

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Influência de fatores pré-natais em parâmetros hematológicos maternos e a associação destes com desfechos no recém-nascido
Autor	CAROLINA PACHECO DA SILVA
Orientador	MARCELO ZUBARAN GOLDANI

Título: Influência de fatores pré-natais em parâmetros hematológicos maternos e a associação destes com desfechos no recém-nascido

Autor: Carolina Pacheco da Silva

Orientador: Marcelo Zubaran Goldani

Instituição: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: Alterações hematológicas podem afetar o curso de uma gestação e desfechos do recém-nascido. Dentre os índices mais importantes no período gestacional está a concentração de hemoglobina. Ela está diretamente relacionada ao diagnóstico de anemia, a qual tem sido relacionada a um maior risco de restrição de crescimento intrauterino e baixo peso ao nascer em alguns estudos. Além disso, outras alterações também estão descritas na gestação como o aumento no número total de leucócitos e a hemodiluição. De forma geral, os parâmetros hematológicos têm sido referenciados em gestações normais, porém pouco é descrito em gestações cujo ambiente intrauterino é adverso como no caso de diabetes, hipertensão ou mães tabagistas, e sua relação com desfecho do recém-nascido. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a influência de fatores pré-natais, que causam diferentes ambientes intrauterinos, em parâmetros hematológicos maternos e a associação destes parâmetros com desfechos no recém-nascido. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal constituído por 5 grupos de diferentes ambientes intrauterinos: diabetes (n=20), hipertensão (n=19), tabaco (n=33), mães de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional (n=14), e controle (n=64). As puérperas foram recrutadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS (aprovação ética 11-0097) e no grupo Hospitalar Conceição (aprovação ética 11-027) no período de setembro/2011 a fevereiro/2016. A entrevista ocorreu em 24-48h após o parto, na qual foram coletados dados maternos e do recém-nascido. Os valores de hemograma e plaquetas pré-parto foram retirados do prontuário médico. A análise estatística foi realizada no programa SPSS versão 18.0. **RESULTADOS:** A análise descritiva da amostra demonstrou homogeneidade, não sendo verificadas diferenças entre os grupos em relação à idade gestacional materna e variáveis do recém-nascido, como peso e comprimento ao nascer, perímetro cefálico e Apgar no 1º e 5º minutos. A hemoglobina, eritrócitos e hematócrito do grupo de mães de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional apresentaram valores significativamente superiores ao grupo de mães tabagistas (p=0,040, p= 0,021 e p=0,027, respectivamente). Além disso, foram verificadas correlações negativas entre hematócrito e peso ao nascer (p=0,034; -0,175) e eritrócitos e perímetro cefálico (p=0,031; -0,189). Observou-se um efeito do tipo de parto na contagem total de leucócitos (p=0,004): a maior contagem foi observada para o parto vaginal. Uma contagem significativamente maior de plaquetas foi verificada nas mães de cor branca quando comparadas àquelas de cor preta (p=0,043). **CONCLUSÕES:** A anemia materna não parece ser um fator de risco para o nascimento de crianças pequenas na população estudada, já que os valores de hemoglobina, hematócrito e eritrócitos foram significativamente maiores no grupo de mães de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional em relação ao grupo de tabagistas. As correlações negativas encontradas para hematócrito e peso ao nascer, assim como eritrócitos e perímetro cefálico, reforçam esse achado. Já a contagem de leucócitos maternos foi significativamente superior no parto vaginal, onde a preparação fisiológica para o trabalho de parto poderia levar a um aumento na produção das células de defesa materna. De forma geral foi possível verificar que, apesar de diferentes ambientes gestacionais, os parâmetros hematológicos no pré-parto foram similares entre as mães e nas repercussões em seus recém-nascidos.